



Modelo de Formação Escola Nacional de Montanhismo (ENM)

FCMP/ENM Novembro 2007©

O **Modelo de Formação da Escola Nacional de Montanhismo (ENM)**, agora apresentado, é o resultado de mais de uma década de formação no âmbito dos desportos de montanha sob a tutela da **Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP): Alpinismo, Montanhismo, Escalada, Pedestrianismo e Canyoning**. Nesse contexto, incorpora os contributos de numerosos Quadros Técnicos (QT) da ENM, nomeadamente através dos trabalhos realizados por diversas Comissões Técnicas.

Apesar da experiência significativa acumulada, sobretudo nas áreas do Montanhismo e da Escalada, a ENM não possuía um *corpus* de conhecimento organizado e concebido, nem uma metodologia definida, para ministrar um conjunto de cursos e de acções de formação com vista a promover e enquadrar adequadamente as modalidades no seio dos clubes e da sociedade em geral. Sobretudo nas áreas do Pedestrianismo e do Canyoning, pela sua recente implantação, tal como do Alpinismo, pela dificuldade de aceder à alta montanha.

A frequente alternância de critérios de formação e até das designações das credenciações, se por um lado revela a grande dinâmica e evolução no seio dos desportos de montanha, também espelha, por outro lado, a dificuldade sentida ao longo dos anos para criar e implementar um modelo adequado – simultaneamente simples, rigoroso e exigente – de formação de QT e praticantes. Realidade que não tem contribuído para a credibilização e devido reconhecimento dos cursos e acções de formação de ENM.

O actual Modelo de Formação da ENM pretende colmatar essas e outras lacunas, recorrendo para isso a critérios de qualidade amplamente reconhecidos no contexto do ensino/aprendizagem de desportos de montanha a nível nacional e internacional, nomeadamente no que concerne à **União Internacional das Associações de Alpinismo (UIAA)** e à **European Ramblers Association (ERA)**.



A FCMP/ENM está representada no Grupo de Trabalho sobre Formação da UIAA – **Training Standards Working Group (TSWG)** – e encontra-se em processo de organização de dossier a apresentar ao presidente da Comissão de Montanhismo da UIAA para o reconhecimento da sua formação nas áreas do Montanhismo e da Escalada

por essa federação internacional. Pretende-se o reconhecimento dos cursos Monitores (Líderes) e Instrutores (Instrutores) nessas duas áreas.

A FCMP/ENM faz parte do **Grupo de Trabalho sobre Formação da Federação Europeia de Pedestrianismo (ERA)**. Esteve presente no **Congresso Europeu sobre Formação, Enquadramento e Segurança**, que se realizou em Maio de 2005, e participou no grupo de trabalho que redigiu a **Declaração de Marcoussis** (França), onde decorreu o evento sob os auspícios da ERA e da FFRP.

No domínio da marcação de Percursos, destaca-se o facto do **Vice-Presidente da Comissão de Percursos Pedestres da ERA** ser um português, da FCMP/ENM.

O Modelo de Formação da ENM também incorpora contribuições de modelos de entidades congéneres dos EUA, Grã-bretanha, Itália e, sobretudo Espanha e França com quem a FCMP/ENM mantém relações privilegiadas por via de protocolos de cooperação internacional.

A formação na área da Alta Montanha (Alpinismo) tem sido efectuada, há mais de duas décadas, na **École National de Ski et Alpinisme (ENSA)**, situada em Chamonix (França). O Curso de **Iniciador Alpino** dava e dá equivalência à credenciação de Monitor de Alta Montanha. A ENM continua a recorrer à ENSA para formar os QT na área da Alta Montanha, mas o novo modelo de formação prevê também o envolvimento directo da ENM, nomeadamente na formação de Iniciadores e Instrutores de Alta Montanha.

A formação na área do Montanhismo conta com mais de uma década de experiência através da realização de diversos cursos para a credenciação de Monitores de Média Montanha, de nível I e nível II. A formação de QT, ao longo dos anos, no estrangeiro garantiu a actualização de conhecimentos e a qualidade técnica da formação: **ENSA, Fédération Française de la Montagne et Escalade (FFME), Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada (FEDME)** e **British Mountaineering Council (BMC)**.

A formação na área da Escalada também conta com mais de uma década de experiência através da realização de cursos para a credenciação de Monitores. A formação de QT, ao longo dos anos, no estrangeiro garantiu a actualização de conhecimentos e a qualidade técnica da formação: **FFME, FEDME** e **BMC**.

A formação na área do Pedestrianismo implementada, desde 2003, com o auxílio da **Fédération Française de la Randonnée Pédestre (FFRP)** saldou-se na credenciação de numerosos Quatros Técnicos: **Monitores de Pedestrianismo Instrutores de Pedestrianismo** e **Técnicos de Percursos Pedestres**. A formação de Técnicos de Percursos Pedestres foi feita com base na colaboração da **FEDME** e da **FFRP**. Facto que permitiu não só o enquadramento de grupos em actividades de Pedestrianismo e a implementação de Percursos Pedestres Homologados, como a autonomização da ENM em termos de formação nessa área.

A formação na área do Canyoning em implementação, desde 2003, através da **Fédération Française de Speleologie (FFS)**, no âmbito do programa de cooperação internacional entre Portugal (**FCMP**) e França (**FFME**), já permitiu a formação de mais de três dezenas de Iniciadores de Canyoning e quatro Monitores de Canyoning no continente e Madeira. Actualmente existem dois QT a frequentar a formação para

Instrutor de Canyoning. Saliente-se que o sistema de formação seguido é aquele que se aplica na FFS e todos os QT com classificação de “apto” são credenciados simultaneamente em Portugal e França.

A par da re-estruturação consubstanciada no actual Modelo de Formação da ENM, a recente aposta na edição de manuais de apoio às diversas acções de formação das cinco áreas permitirá certamente transmitir, consolidar e uniformizar conhecimentos e critérios. Tal como o recurso a meios audiovisuais adequados e a novas tecnologias: computadores, GPS,... São estas e outras apostas que permitirão aumentar o nível técnicos dos QT da ENM, bem como dos praticantes, mantendo-os actualizados e aptos a desenvolver actividades nas diversas áreas, com eficácia, segurança e respeito pelo meio ambiente.

1. Tipologia dos Cursos/Acções de Formação da ENM

O Modelo de Formação da ENM é composto por **15 cursos de monitorado** (Iniciadores, Monitores e Instrutores) e por **6 módulos de especialização** nas cinco áreas de formação: Alta Montanha, Montanhismo, Escalada, Pedestrianismo e Canyoning. Comporta ainda **10 cursos de especialidade**: Árbitros, Equipadores, Treinadores e Técnicos. Num total de **25 CURSOS DE CREDENCIAÇÃO DE QT** da ENM.

O Modelo de Formação da ENM também prevê a realização de **20 cursos para praticantes**.

O Modelo de Formação da ENM prevê mais de
50 Cursos e Acções de Formação
para QT e praticantes.

1.1. Áreas de formação

A ENM possui cinco grandes Áreas de Formação correspondentes às cinco modalidades tuteladas pela FCMP:

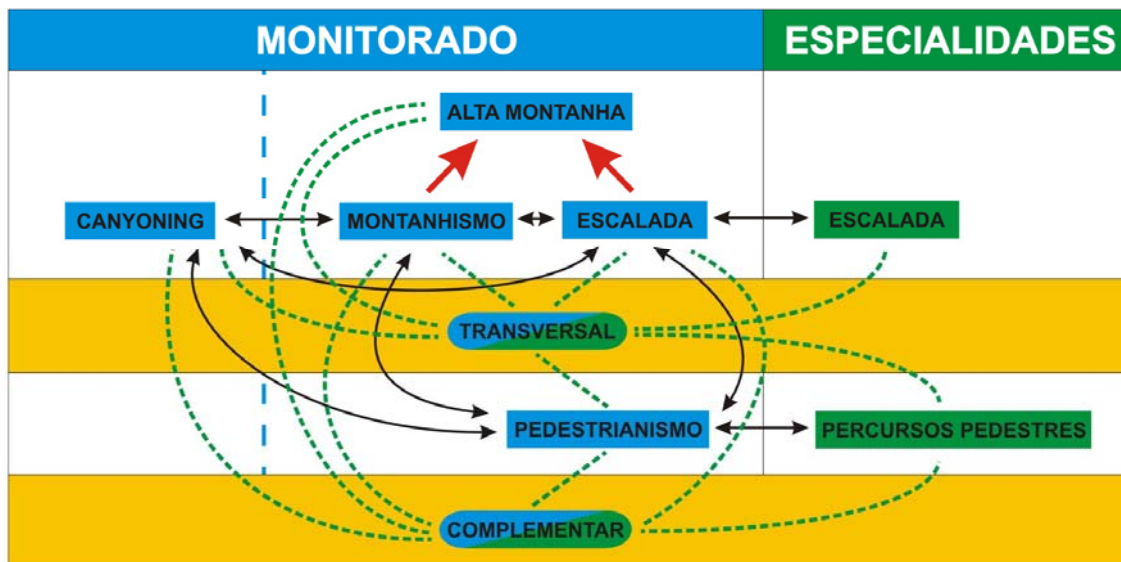
- 1) Alta Montanha/**Alpinismo**
- 2) **Montanhismo**
- 3) **Escalada**
- 4) **Pedestrianismo**
- 5) **Canyoning**

Mais uma área de **Formação Transversal** e uma de **Formação Complementar**.

A área de **Formação Transversal** é composta por Módulos e Acções de Formação transversais às cinco modalidades (Áreas): Raquetas de Neve, Escalada em Gelo, GPS, Meteorologia, etc.

A área de **Formação Complementar** é composta por cursos necessários à obtenção de credenciação de QT da ENM, ministrados por outras entidades: Socorrismo e CAP.

MODELO FORMAÇÃO E.N.M.



1.2. Cursos/Ações Formação para QT ENM

A formação de QT da ENM realiza-se através de cursos de monitorado (Iniciadores, Monitores, Instrutores) e de especialidade (Árbitros, Equipadores, Treinadores e Técnicos). Estes cursos visam certificar conhecimentos, ministrar formação complementar e credenciar praticantes.

A credenciação que os formandos podem obter no final de um curso é de índole benévola (não profissional).

Os cursos de Iniciadores e de Monitores exigem uma selecção dos candidatos a formandos, através de provas de pré-requisitos técnicos, a que se seguem as etapas comuns a todos os outros cursos de QT: formação e avaliação.

O modelo de ensino/aprendizagem implementado pela ENM na Formação de QT, para além dos cursos de monitorado e de especialidade, baseia-se na prática e aprendizagem contínuas:

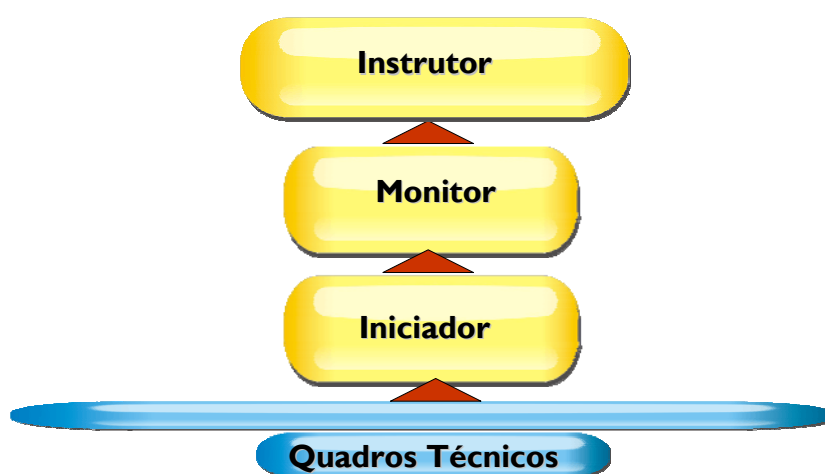
- 1) Na **experiência** acumulada: avaliada através de currículo, como pré-requisito para frequentar um curso e/ou revalidação de credenciação;
- 2) No **domínio de um conjunto de competências**: actualizadas e/ou avaliadas cada 3 anos através de currículo e/ou da frequência de Estágio
- 3) Na **avaliação e formação contínuas**: permanente actualização através da frequência de Estágios de Revalidação de Credenciações cada 3 anos, Jornadas Técnicas anuais, acções de formação, *workshops*, etc.

A formação de QT obedece a **regras precisas** definidas no Modelo de Formação da ENM.

A frequência de cursos para QT exige **pré-requisitos** de inscrição e **provas técnicas** como pré-requisito de admissão.

Pré-requisitos: A entrada num Curso de Iniciadores e/ou de Monitores está sujeita a provas de pré-requisitos técnicos, variáveis consoante as modalidades: Alpinismo, Montanhismo, Escalada, Pedestrianismo e Canyoning.

Formação na FCMP



• Cursos de Iniciadores

A Ministrar por **Instrutor(es)**, **Monitores** e **Iniciadores** e, eventualmente, por outros **formadores conceituados** em várias áreas: socorrismo, meteorologia, etc.

O curso é **organizado e ministrado pela ENM** e obedece a programa, matérias, metodologias e cargas horárias precisas.

O **coordenador da formação** deve ser um **Instrutor** ou, eventualmente, um **Monitor**.

• Cursos de Monitores

A Ministrar por **Instrutor(es)**, **Monitores** e outros **formadores conceituados** em várias áreas: socorrismo, meteorologia, etc.

O curso é **organizado e ministrado pela FCMP/ENM** e obedece a programa, matérias, metodologias e cargas horárias precisas

O **coordenador da formação** deve ser um Instrutor.

• Cursos de Instrutores

A Ministar por **Instrutores**.

O curso é **organizado e ministrado pela FCMP/ENM** e obedece a programa, matérias, metodologias e cargas horárias precisas.

O **coordenador da formação** deve ser um Instrutor.

Tipologia dos Cursos/Ações de formação para QT

Monitorado	Especialidades
1. ALTA MONTANHA Instrutor Alta Montanha Monitor Alta Montanha Iniciador Alta Montanha	
2. MONTANHISMO Instrutor Montanhismo Monitor Montanhismo Iniciador Montanhismo • Módulo Técnicas Invernais	
3. ESCALADA Instrutor Escalada Monitor Escalada Iniciador Escalada	3. ESCALADA Árbitro de Escalada (AE) Equipador de Escalada (EE) Treinador Escalada (TE) Técnico de EAE (TEAE) Técnico Equipador Escolas Escalada (TEEE)
4. PEDESTRIANISMO Instrutor de Pedestrianismo Monitor Pedestrianismo Iniciador Pedestrianismo	4. PEDESTRIANISMO Técnico de Percursos Pedestres (TPP) • Módulo de Marcha Nórdica
5. CANYONING Instrutor Canyoning Monitor Canyoning Iniciador Canyoning	5. CANYONING Técnico Equipador Canyons (TEC) • Módulo Aperfeiçoamento Canyoning • Módulo Águas Bravas

5. FORMAÇÃO TRANSVERSAL

Técnico Manobras de Corda (TMC)
Técnico Obstáculos Suspensos (TOS)
Técnico Resgate Montanha (TRM)

• **Módulo de Escalada em Gelo**

(só para Iniciadores, Monitores ou Instrutores de Montanhismo e de Escalada)

• **Módulo de Raquetas de Neve**

(só para Iniciadores, Monitores ou Instrutores de Montanhismo e de Pedestrianismo)

AF GPS
AF Aplicações GPS
AF Meteorologia
AF Socorrismo

etc.

Jornadas Técnicas Montanha

(para todos QT ENM)

Jornadas Técnicas Pedestrianismo

(só para QT Pedestrianismo e Montanhismo)

Jornadas Técnicas Canyoning

(só para QT Canyoning)

7. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Curso de Socorrismo

Básico, Complementar ou TAT da Cruz Vermelha Portuguesa, do INEM ou outra entidade reconhecida (obrigatório para todos os QT)

Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP)

Reconhecido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) (obrigatório para todos os Instrutores)

1.3. Cursos/Acções de Formação para Praticantes

A formação de praticantes realiza-se através de **Cursos NI** e **NII** – Iniciação e Aperfeiçoamento –, no seio de clubes ou outras entidades, segundo os requisitos e o reconhecimento da **FCMP**.

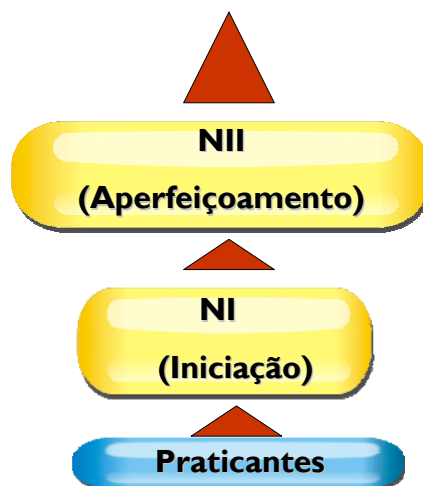
Exceptuando a **Carta de Montanheiro** válida, não são exigidos pré-requisitos.

A ministrar por Instrutores, Monitores e Iniciadores de Montanhismo no seio dos **clubes** ou **entidades** com base num programa curricular, modular (UF), e carga horária mínimas definidas pela FCMP/ENM.

A avaliação dos formandos é contínua e baseia-se na frequência das aulas teóricas e teórico-práticas, bem como na execução dos diversos exercícios/objectivos propostos.

A avaliação dos formadores e da acção de formação deve ser efectuada com base numa ficha de avaliação.

Os formandos que frequentem a formação, dentro dos requisitos estabelecidos, recebem um certificado de frequência da respectiva acção de formação.



Os **certificados de frequência** são passados pela ENM com base na apreciação do relatório do curso, onde deve constar obrigatoriamente: identificação do coordenador da formação (Monitor ou Instrutor), identificação dos formandos; programa e carga horária; etc.

Mecanismo de reconhecimento da formação e formadores assenta:

- 1) Associadas da FCMP devem comunicar à ENM as datas dos seus cursos, bem como os Instrutores, Monitores e/ou Iniciadores envolvidos;
- 2) Após a conclusão dos cursos devem as Associadas enviar à ENM o nome dos alunos;
- 3) A ENM enviará certificados de presença assinados pelos Director e Director Técnico da ENM;
- 4) Para que o processo tenha validade os cursos e acções de formação têm de seguir os requisitos mínimos definidos pela ENM.

Tipologia dos Cursos/Acções de formação para Praticantes

Prática	Especializações
1. ALTA MONTANHA Alta Montanha II Alta Montanha I	
2. MONTANHISMO Montanhismo II Montanhismo I	2. MONTANHISMO • Técnicas Invernais • Segurança e Auto-resgate Montanha
3. ESCALADA Escalada II Escalada I	3. MONTANHISMO • Escalada Gelo • Escalada Artificial • Segurança e Auto-resgate Escalada
4. PEDESTRIANISMO Pedestrianismo II	4. PEDESTRIANISMO • Marcação Percursos Pedestres II

Pedestrianismo I	• Marcação de Percursos Pedestres I
5. CANYONING Canyoning II Canyoning I	5. CANYONING • Águas Bravas • Segurança e Auto-resgate Canyoning

2. Caracterização dos cursos/acções de formação da ENM

Sinopse de caracterização dos Cursos/Acções de Formação

	Monitorado	Técnicos	Praticantes
Pré-requisitos de Inscrição	Sim	Sim	Sim
Pré-requisitos de Admissão	Sim	Não	Não
Requisitos de Avaliação	Sim	Sim	Sim
Crachá “Monitor” ENM	Sim	Não	Não
Camisola/emblema “Monitor” ENM	Sim	Não	Não
Camisola Técnico ENM	Não	Sim	Não
Certificado Frequência ENM	Sim (Não Aptos)	Sim (Não Aptos)	Sim
Certificado Aprovação ENM	Sim (Aptos)	Sim (Aptos)	Não
Diploma Credenciação ENM	Sim (Aptos)	Sim (Aptos)	Não
Competências	Sim	Sim	Não
Carga Horária Teórico-Prática	Inst. > 20 h Mon. > 50 h Inic. > 40 h Mod. > 20 h	> 40 h	NII > 35 h NI > 30 h Mod. > 16 h
Estágio Prático	Sim	Sim	Não
Carga Horária Estágio Prático	Inst. > 20 h Mon. > 150 h Inic. > 60 h	> 3 meses	----
Trabalho/Projecto	Sim (Instrutores)	Sim	Não
Unidades de Formação	UF 1 UF 2 UF 3 UF 4 UF 5 UF 6	UFT 1 UFT 2 UFT 3 UFT 4	UF 1 UF 2 UF 3 UF 4
Revalidação (cada 3 anos)	Sim	Sim	Não
Objectivos Definidos	Sim	Sim	Sim
Métodos de Ensino Definidos	Sim	Sim	Sim
Instalações Adequadas	Sim	Sim	Sim
Terreno Adequado	Sim	Sim	Sim
Quadro de Formadores min.	Sim	Sim	Sim
Sistema de Revisão do Esquema	Sim	Sim	Sim
Processos de Reclamação	Sim	Sim	Sim